

## Avalia  o de desempenho docente    uma caricatura

Afixado por luis ricardo - 31/10/06 12:10

   necessário mudar. Há escolas onde não existem quaisquer critérios de avalia  o e nem sequer se baseiam nos gerais indicados pelo Ministério. Esta seria uma das razões suficientes para justificar essa mudança. Mais há mais. O que apresento a seguir    a transcri  o rigorosa de um Parecer de Avalia  o. Trata-se de um documento elaborado por professores com muita experiência no ensino e... com muitas outras coisas também, como facilmente se constata. Foi escrito numa única folhinha sem mais nada junto, manuscrito e quase imperceptível.

  o documento de reflexão critica apresentado merece-nos as seguintes observa  es: - não    verdade que tenha sido responsável da sala (...) 2 no ano lectivo (...); - Ao contrário do que    afirmado tem havido alguns problemas com os seus alunos, quer quanto    s rela  es pedagógicas quer quanto    avalia  o; - Não tem tido qualquer participa  o nas actividades não lectivas desenvolvidas na Escola, nem mostra qualquer interesse em participar; - Perante o exposto não entendemos como ainda "pensa exercer outras fun  es educativas na Escola". Na expectativa de que as observa  es efectuadas levem    altera  o da sua atitude perante a Escola propõe-se a avalia  o qualitativa SATISFAZ.  

Nota-se de imediato:

1   - Que existe uma falta de respeito pela avalia  o de desempenho dos professores, quando se apresenta um documento destes, manuscrito quase imperceptível. A avalia  o dos professores tem que ser visto como um acto solene, com regras bem definidas e com critérios de avalia  o bem conhecidos;

2   - Não existe sistematiza  o uma vez que não separam o essencial do secundário quando se referem    sala 2 quando na verdade foi a sala 1;

3   - Não existe precisão já que não se pode verificar o que está escrito quando dizem, por exemplo, que "(  !) não entendemos como ainda (  !)" ou "(  !) não mostra qualquer interesse (  !)"

4   - Não existe fundamenta  o, uma vez que deveriam concretizar com elementos precisos estas asser  es:    (  !) problemas com os seus alunos (  !)" ou "(  !) não tem tido qualquer participa  o (  !)", para, assim, se obter de forma clara a percep  o da motiva  o do Parecer;

5   - Confusão de conceitos entre    avalia  o   e    classifica  o  . Então, "(  !) propõe-se a avalia  o q SATISFAZ.  "? Parece-me que o correcto será avaliar e depois classificar.

Deduzir-se-   que existirão outros documentos destes. Parece-me também que os    confrades   não se devem avaliar aos outros. Ou então, os membros da comissão avaliadora, que sejam escolhidos pelo voto secreto, pois só assim    que pode ser considerada como um órgão representativo (neste caso do Conselho Pedagógico) tal como    indicado por João Caupers (1996, p. 593). Nuno Crato (2006, p. 48) também não concorda com o actual modelo pois refere que já no reinado de D. Afonso IV se acabou com os juízes locais precisamente por estes    (...) terem criado no meio local amizades e convivências e serem por isso permeáveis a press  es  .   o que, se dá para beneficiar os    amigos  , ta permite prejudicar os    inimigos  . Uma colega pertencente a outra comissão de avalia